

Cargo: R01 - PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR – MASCULINO**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	Oposição	No trecho “O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...” (3º §), o conectivo que introduz o 3º período tem sentido de oposição em relação aos dois primeiros. “No entanto” classifica-se como conjunção coordenativa adversativa. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
2	“A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas.” (2º §).	O trecho transcrito como opção de resposta é o que contém, <u>de forma mais evidente a descrição do ambiente em que trabalha o guarda noturno, de tranquilidade e segurança.</u> As expressões “A noite é serena”, “a rua está em paz”, “o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas” denotam a ideia de paz, de tranquilidade e, conseqüentemente, de segurança, dado que nada perturba o trabalho do guarda-noturno. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
3	“Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. (2º §)	No trecho transcrito apresentado no gabarito “Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios”. (2º §), constata-se o sentido figurado do vocábulo “sonolentos”, atribuído a “veículos”, caracterizando uma metáfora, para designar o ambiente noturno, quando poucas pessoas ainda usam os meios de transporte. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
4	guarda-mor / guarda-florestal.	Os nomes compostos “guarda-mor” (substantivo comum, usado para designar, entre outros significados, “aquele que representa o fisco a bordo dos navios”, e não substantivo próprio, como alegam os recorrentes) e “guarda-florestal” fazem o plural com a variação dos dois nomes por serem formados de substantivo seguido de adjetivo. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
5	sessão (divisão, repartição) / seção (espaço de tempo de uma atividade).	Entre os pares de vocábulos homônimos citados na questão, inverteram-se os significados dos nomes “sessão” (espaço de tempo de uma atividade) e seção (divisão, repartição). Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
6	O guarda-noturno, que passa rente à minha casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.	Na frase “O guarda-noturno, que passa rente à minha casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.”, o acento da crase é facultativo porque é facultativo empregar o artigo definido feminino antes de pronome possessivo. Ocorrendo a preposição “a”, pela regência do nome “rente”, registrar a crase com o artigo definido feminino “a” será facultativo. Daí se	INDEFERIDO	–

		poder redigir com ou sem o acento da crase. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.		
7	de modo que.	No período composto transcrito “Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio.” (3º §), a segunda oração exprime o sentido de consequência na relação com a primeira, exprimindo esta o sentido de causa. Ou seja: “Até os doentes, porque parecem ser mais felizes, esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio”. Essa linha de interpretação está em consonância com uma das normas da língua culta sobre o emprego de dois pontos: antes de um esclarecimento, explicação, resumo, causa ou consequência. A serviço, portanto, de diferentes valores semânticos entre as partes de um período. Nas demais opções, os conectivos exprimem sentido de oposição. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	—
9	há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.	Verbos no tempo presente do indicativo constituem uma das características dos textos descritivos. E são as formas verbais que predominam no texto. Nas demais opções: Em “como se não houvesse desacordos...”, o verbo está expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo. Não há verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo. As duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, não sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz, mas possibilidades. As duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de finalidade. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	—
10	<u>amáveis</u> e <u>gardênia</u> acentuam-se por serem paroxítonas: a primeira por estar no plural e a segunda, no singular.	“Amáveis” acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo, e não por estar no plural, pois a forma de singular também é acentuada: “amável”. Gardênia acentua-se também pela mesma razão, e não por estar no singular, pois a forma de plural é igualmente acentuada. “Ônibus”, “últimos” e “veículos” acentuam-se por serem proparoxítonos. O hiato em “veículo” não é razão para o acento, mas o fato de a vogal tônica estar na antepenúltima sílaba. No vocábulo “veiculo”, do verbo “veicular”, também ocorre o hiato, mas não se acentua, por ser paroxítono. “Também” e “porém” acentuam-se por serem oxítonas, ao contrário de “temem” e “podem”, que são paroxítonas. Isto porque acentuam-se as oxítonas terminadas “ém” e “éns”, e não as paroxítonas. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	—

Cargo: R02 - PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR – FEMININO**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	Oposição	No trecho “O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...” (3º §), o conectivo que introduz o 3º período tem sentido de oposição em relação aos dois primeiros. “No entanto” classifica-se como conjunção coordenativa adversativa. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
2	“A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas.” (2º §).	O trecho transcrito como opção de resposta é o que contém, <u>de forma mais evidente a descrição do ambiente em que trabalha o guarda noturno, de tranquilidade e segurança</u> . As expressões “A noite é serena”, “a rua está em paz”, “o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas” denotam a ideia de paz, de tranquilidade e, conseqüentemente, de segurança, dado que nada perturba o trabalho do guarda-noturno. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
3	“Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. (2º §)	No trecho transcrito apresentado no gabarito “Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios”. (2º §), constata-se o sentido figurado do vocábulo “sonolentos”, atribuído a “veículos”, caracterizando uma metáfora, para designar o ambiente noturno, quando poucas pessoas ainda usam os meios de transporte. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
4	guarda-mor / guarda-florestal.	Os nomes compostos “guarda-mor” (substantivo comum, usado para designar, entre outros significados, “aquele que representa o fisco a bordo dos navios”, e não substantivo próprio, como alegam os recorrentes) e “guarda-florestal” fazem o plural com a variação dos dois nomes por serem formados de substantivo seguido de adjetivo. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
6	O guarda-noturno, que passa rente à minha casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.	Na frase “O guarda-noturno, que passa rente à minha casa, pode ouvir ainda a música de algum rádio.”, o acento da crase é facultativo porque é facultativo empregar o artigo definido feminino antes de pronome possessivo. Ocorrendo a preposição “a”, pela regência do nome “rente”, registrar a crase com o artigo definido feminino “a” será facultativo. Daí se poder redigir com ou sem o acento da crase. Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.	INDEFERIDO	–
7	de modo que.	No período composto transcrito “Mesmo os doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio.”	INDEFERIDO	–

		<p>(3º §), a segunda oração exprime o sentido de consequência na relação com a primeira, exprimindo esta o sentido de causa. Ou seja: “Até os doentes, porque parecem ser mais felizes, esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio”. Essa linha de interpretação está em consonância com uma das normas da língua culta sobre o emprego de dois pontos: antes de um esclarecimento, explicação, resumo, causa ou consequência. A serviço, portanto, de diferentes valores semânticos entre as partes de um período. Nas demais opções, os conectivos exprimem sentido de oposição.</p> <p>Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.</p>		
8	a oração “que o guarda-noturno está tomando conta da noite” classifica-se como subordinada substantiva apositiva, por estar entre vírgulas.	<p>A oração “que o guarda-noturno está tomando conta da noite” classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta, e não apositiva.</p> <p>As análises feitas nas demais opções estão corretas.</p>	INDEFERIDO	—
9	há predominância de verbos no tempo presente do indicativo, como traço descritivo do texto.	<p>Verbos no tempo presente do indicativo constituem uma das características dos textos descritivos. E são as formas verbais que predominam no texto.</p> <p>Nas demais opções:</p> <p>Em “como se não houvesse desacordos...”, o verbo está expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo.</p> <p>Não há verbos no tempo pretérito perfeito do indicativo.</p> <p>As duas ocorrências de verbos no tempo pretérito imperfeito do indicativo, no 3º parágrafo, não sinalizam hipóteses concretas para obtenção de segurança e de paz, mas possibilidades.</p> <p>As duas ocorrências de verbos na forma nominal de infinitivo, no 1º parágrafo, constituem orações reduzidas de finalidade.</p> <p>Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.</p>	INDEFERIDO	—
10	<u>amáveis</u> e <u>gardênia</u> acentuam-se por serem paroxítonas: a primeira por estar no plural e a segunda, no singular.	<p>“Amáveis” acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo, e não por estar no plural, pois a forma de singular também é acentuada: “amável”.</p> <p>Gardênia acentua-se também pela mesma razão, e não por estar no singular, pois a forma de plural é igualmente acentuada.</p> <p>“Ônibus”, “últimos” e “veículos” acentuam-se por serem proparoxítonos. O hiato em “veículo” não é razão para o acento, mas o fato de a vogal tônica estar na antepenúltima sílaba. No vocábulo “veiculo”, do verbo “veicular”, também ocorre o hiato, mas não se acentua, por ser paroxítono.</p> <p>“também” e “porém” acentuam-se por serem oxítonas, ao contrário de “temem” e “podem”, que são paroxítonas. Isto porque acentuam-se as oxítonas terminadas “ém” e “éns”, e não as paroxítonas.</p> <p>Não procedem os argumentos usados pelos recorrentes.</p>	INDEFERIDO	—